

EVIDENCIAÇÃO E TRANSPARÊNCIA CONTÁBIL: UM ESTUDO DA UTILIZAÇÃO DA CONTABILIDADE AMBIENTAL NAS EMPRESAS MINERADORAS DO BRASIL

DISCLOSURE AND TRANSPARENCY ACCOUNTING: A STUDY ABOUT THE USE OF ENVIRONMENTAL ACCOUNTING ON MINING COMPANIES FROM BRAZIL

Narley Iris da Silva¹

Antonio Carlos Brunozi Junior²

RESUMO:

A atividade mineradora é uma fonte de recursos responsável pelo grande crescimento da economia brasileira e está diretamente ligada ao meio ambiente de onde são retiradas as matérias-primas, transformadas em produtos para a comercialização. Desta forma, o local onde é realizada a exploração do solo sofre ambientalmente com essa atividade econômica. Sendo assim, o objetivo dessa pesquisa é analisar, através da Contabilidade Ambiental, como as empresas estão agindo diante destas alterações ambientais. Busca-se demonstrar as ações realizadas e a evidenciação contábil dessas atividades, analisadas as principais empresas mineradas do Brasil, de capital aberto e fechado, tendo por base dados secundários, no período de 2010 a 2012. Aplicou-se um levantamento sobre os anos e os demonstrativos, juntamente com as suas evidenciações, disponibilizados pelas empresas em estudo. Verificou-se que as informações sobre ações socioambientais são tratados com mais ênfase nos relatórios da administração e notas explicativas. No entanto, observou-se que nos demonstrativos contábeis não há uma boa separação entre Contabilidade Ambiental e a Contabilidade Financeira. Alguns dos termos contábeis ambientais foram observados como: a utilização de ativo ambiental, passivo ambiental, provisões para passivos ambientais e desativações, custos ambientais e restauração/recuperação de áreas, descrição do estoque e imobilizado na classificação ambiental. No que tange à aplicação e à evidenciação da Contabilidade Ambiental, constatou-se que as empresas ainda não utilizam de seus conceitos e termos por não haver tal obrigatoriedade no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Contabilidade Ambiental; Evidenciação; Transparência.

ABSTRACT:

Mining activity is a source of resources responsible for the great growth of the Brazilian economy and is directly linked to the environment where the raw materials are removed, processed into products for marketing. Thus, where the land use is environmentally performed suffers with this economic activity. Thus, the objective of this research is to analyze, through the Environmental Accounting, as companies are acting on these environmental changes. The aim is to demonstrate the actions taken and the accounting disclosure of these activities, analyzed the main mined companies in Brazil, open and privately held, based on secondary data, from 2010 to 2012. It was applied a survey over the years and the statements, together with its disclosures, made available by the companies under study. It was found that the information on social and environmental actions are treated with more emphasis

¹ Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa e em Administração Centro Universitário do Planalto de Araxá. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/1647096868643413>.

² Mestre em Administração Pública e graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa. Professor da Universidade Federal de Viçosa – Campus de Rio Paranaíba. Currículo: <http://lattes.cnpq.br/0222405169890569>.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

on management reports and notes. However, it was observed that the financial statements there is good separation between Environmental Accounting and Financial Accounting. Some of the environmental accounting terms were seen as: the use of environmental assets, environmental liabilities, provisions for environmental liabilities and deactivations, environmental costs and restore / recovery areas, stock description and immobilized on the environmental classification. With respect to the application and disclosure of Environmental Accounting, it was found that companies still do not use their concepts and terms as there is no such requirement in Brazil.

KEYWORDS: Environmental Accounting; Disclosure; Transparency.

01 – INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas são causadas pelo homem e suas organizações e estão associadas ao aumento das queimadas, do desmatamento, do crescimento das cidades, que são caracterizadas pela busca constante do homem por riqueza.

No entanto, a sociedade está se conscientizando e cobrando das empresas medidas para reduzir este desgaste ambiental e essas medidas começam a surgir, gerando assim o conceito de responsabilidade socioambiental. Para entender o surgimento desta responsabilidade, é necessário entender o que é desenvolvimento moral. Para Maximiano (2007), ele é dividido em três estágios: pré-convencional onde a ética é individualista e egoísta. Cada um por si, não se importando com os outros. O estágio convencional, onde a ética ainda é individualista, mas as ações das pessoas já passam a ter restrições impostas pelos interesses alheios. Por fim, o estágio pós-convencional atinge o mais alto nível ético, o comportamento humano passa a ser apoiado por princípios morais, aceitando os direitos alheios e, gerando exemplos de dignidade e autorrealização respeitando a si e aos outros.

Diante disso, Ashley (2003) define a Responsabilidade Social como sendo um compromisso que as empresas assumem com a sociedade, que geram obrigações de caráter moral e estabelecidos por lei para contribuírem com o Desenvolvimento Sustentável, buscando-se qualquer ação que aja positivamente na melhoria da qualidade de vida da sociedade. Partindo destas informações, compreende-se que para o mundo dos negócios é importante a realização da Contabilidade Ambiental.

A contabilidade ambiental tem como objetivo, mensurar os resultados das empresas relacionadas ao meio ambiente, sendo evidenciado nos demonstrativos

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

contábeis. No Brasil, a contabilidade ambiental não é obrigatória e por esse motivo não existem relatórios padronizados.

Baseando-se nos conceitos expostos, sabe-se que o setor de mineração é um grande responsável pela economia brasileira, e está em crescente evolução, além disso, é responsável pelo consumo e utilização do meio ambiente. Este setor foi escolhido para este estudo, pois são recorrentes ações de prejuízos ambientais por essas entidades. Assim, para analisar esta situação, deseja-se responder o seguinte problema: Qual o grau de evidenciação e aplicação da Contabilidade Ambiental das empresas mineradoras no Brasil?

Partindo da ideia de que a sociedade está se preocupando cada vez mais com a degradação do meio ambiente, este estudo tem como objetivo geral identificar e avaliar, por meio das demonstrações contábeis, notas explicativas e relatórios da administração, o grau de evidenciação e aplicação da Contabilidade Ambiental das principais empresas mineradoras do Brasil no período compreendido entre 2010 e 2012.

Especificadamente, pretende-se:

- Identificar as ações socioambientais realizadas pelas empresas mineradoras e sua divulgação nos demonstrativos contábeis;
- Identificar e analisar o grau de evidenciação e aplicação da Contabilidade Ambiental nas notas explicativas das atividades exercidas por essas empresas;
- Analisar o nível de divulgação das demonstrações contábeis e em especial a elaboração do Balanço Social;
- Avaliar a qualidade das informações contidas nas demonstrações contábeis a partir dos conceitos ambientais;
- Analisar a utilização dos termos relacionados à Contabilidade Ambiental das empresas mineradoras.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

02 – REVISÃO DE LITERATURA

2.1 – Caracterização das Empresas Mineradoras

Segundo Ferreira e Calixto (2004), a atividade de exploração tem início com a identificação das jazidas, realizados por métodos de investigação geológicos, observando a interferência no meio ambiente. Com os recursos brasileiros e a influência política, formam uma potência em mineração que pode dominar gerações.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Mineração (2013), o setor de mineração cresceu muito entre 2000 e 2008, caiu por causa da crise econômica em 2009 e a partir de 2010 voltou a crescer e continua trabalhando a todo vapor. O Departamento Nacional de Produção Mineral (2013) afirma que em 2008 a China passou a ser o maior parceiro econômico do Brasil. Ele afirma ainda que no Brasil a mineração é constituída por aproximadamente 15 empresas, onde a Vale se destaca com 80% da mineração de ferro.

2.2 – *Disclosure*: Evidenciação Contábil

Para Niyama e Gomes (1996) *apud* Fernandes (2009), *Disclosure* tem como objetivo, informar a respeito da qualidade das informações financeiras e econômicas, sobre os recursos e as obrigações da entidade que são informações necessárias aos usuários das demonstrações contábeis. Essas informações levam ao conhecimento do passado e a evolução da instituição ao longo do tempo e trazem projeções que poderão ser realizadas para o futuro.

Seguindo este mesmo raciocínio, Schaltegger e Burrit (2000) *apud* Fernandes (2009) conceitua *Disclosure* como sendo um processo de incorporação de elementos financeiros e contábeis que estão diretamente relacionados aos recursos, às obrigações, às receitas e às despesas que compõem o balanço patrimonial, à demonstração de resultado do exercício, incluindo também as notas explicativas e as demais demonstrações realizadas pela contabilidade.

Iudícibus (2010) diz ainda que *Disclosure* está ligado aos objetivos da contabilidade, garantindo informações diferenciadas para diversos tipos de usuários.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

2.3 – Evolução e Caracterização da Contabilidade Ambiental

De acordo com o Portal da Contabilidade (2013), a contabilidade é uma das ciências mais antigas do mundo e foi dividida em Contabilidade do Mundo Antigo, do Mundo Medieval, onde Luca Pacioli criou as partidas dobradas, a Contabilidade do Mundo Moderno e a do Mundo Científico que predomina até hoje.

Foi acompanhando essa evolução que a necessidade de ramificar a contabilidade foi observada, pois, diversos setores necessitavam adaptar a contabilidade ao seu ramo de atividade. Com isso surgiu a Contabilidade Ambiental que, originou-se devido a escassez dos recursos naturais e degradação do meio ambiente. Ela tem o objetivo de estudar o patrimônio ambiental das empresas, gerando informações sobre a escassez dos recursos naturais em consequência das atividades das empresas, gerando também relatórios que tragam informações importantes para a tomada de decisão dos gestores. Foi baseando-se nessas informações que surgiu a Contabilidade Ambiental.

03 – METODOLOGIA

A pesquisa parte de um problema que pode ser especificada quanto aos objetivos gerais, sendo exploratória, descritiva e explicativa. A exploratória é utilizada quando não há grande conhecimento sobre o assunto abordado. Não existem hipóteses, mas elas podem ser criadas ao fim da pesquisa (OLIVEIRA NETTO, 2006).

A exposição de características de uma população ou fato refere-se à descritiva, onde se busca estabelecer relações entre variáveis, mas não explica os fenômenos ocorridos. Já a explicativa busca os fatos para serem analisados e justificados, esclarecer e interpretar suas causas e exige maior conhecimento teórico do objeto de estudo (MORESI, 2003; OLIVEIRA NETTO, 2006).

Considerando as classificações dispostas, este estudo é denominado como descritivo, uma vez que seu objetivo é verificar o grau de evidenciação e aplicação da Contabilidade Ambiental nas empresas mineradoras. Em relação aos meios de pesquisa, este estudo pode ser considerado como pesquisa bibliográfica e

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

documental e também se utilizou da análise de conteúdo. A abordagem do estudo é predominantemente qualitativa.

Para Gil (2008), a pesquisa bibliográfica é elaborada, baseando-se em materiais já existentes, em livros e artigos científicos; a pesquisa documental é bem parecida com a bibliográfica, diferenciando-se nas fontes de pesquisa. Enquanto a pesquisa bibliográfica é fundamentada nas informações de diversos autores, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam tratamento analítico, ou que podem ser reelaborados de acordo com os dados da pesquisa.

Para Bardin (2009), a análise de conteúdo está relacionada com o desenvolvimento das análises de comunicação, seguindo o crescimento quantitativo e a diversificação qualitativa dos estudos empíricos.

3.1 – Definição e Operacionalização do Estudo

Para a execução deste estudo, os dados utilizados são de fontes secundárias, obtidos através da BM&FBOVESPA e também do próprio site das principais empresas de mineração do Brasil. As informações foram obtidas através dos demonstrativos contábeis, principalmente do balanço patrimonial, notas explicativas e relatórios da administração das empresas mineradoras brasileiras que, disponibilizam estas informações aos seus usuários, tanto internos quanto externos e que têm suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA).

Buscou-se analisar especialmente os demonstrativos das empresas no ano de 2012, mas como algumas delas não divulgaram estas informações neste ano, foram analisados os demonstrativos entre os anos de 2010 e 2012.

As empresas estudadas que possuem ações negociadas na BOVESPA são: CCX Carvão; Centennial Asset; Litel Participações; Manabi S.A.; MMX Mineração; Vale. As demais empresas, Alunorte; Anglo American; CSN; Hispanobras; Magnesita Refratários; MRN; Samarco Mineração; Usiminas e Votorantin não possuem ações negociadas na BOVESPA no setor de mineração.

Através das informações adquiridas, obtiveram-se condições de realizar o levantamento dos dados necessários para a verificação da evidenciação e aplicação da Contabilidade Ambiental nas empresas mineradoras brasileiras.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

04 – RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 – Caracterização das Ações Ambientais das Empresas em Estudo

Verificaram-se as ações ambientais e a sua importância em relação às questões socioambientais da comunidade regional envolvida. Apontando também, os prêmios obtidos por reconhecimento dos benefícios gerados. Das empresas estudadas, cinco delas não apresentaram informações ambientais, pois, algumas são apenas de participação no capital social de outras empresas, e algumas não relataram essa omissão de informações.

As demais empresas apresentaram informações diversas sobre suas atividades ambientais e prêmios de reconhecimento por ações e projetos socioambientais. Algumas empresas evidenciaram a existência de licenças ambientais para execução de suas atividades, contribuição para o desenvolvimento social, econômico e ambiental das regiões onde exercem suas atividades, orientando e modificando as ações presentes e resguardando os danos futuros. Diversos projetos/programas são desenvolvidos por estas empresas, voltados para educação, a conscientização, reflorestamentos, manejo da fauna, saúde, segurança, gestão de resíduos, entre diversos outros de cunho socioambiental. Os prêmios de reconhecimento por estas ações são: Destaque Empresarial Brasileiro em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, certificação na ISO 14.000, Instituto Chico Mendes, Prêmio de Mérito Empresas, e duas empresas fazem parte do Índice Carbono Eficiente e uma do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBOVEPA.

4.2 – Caracterização das Informações Contábeis das Empresas em Estudo

As informações contábeis são ferramentas que auxiliam os administradores nas tomadas de decisões. Assim sendo, foi realizado um levantamento dos demonstrativos contábeis apresentados pelas empresas e encontraram-se os seguintes demonstrativos - BP: Balanço Patrimonial; DRA: Demonstrativo de Resultado Abrangente; DFC: Demonstrativo de Fluxo de Caixa; DRE: Demonstrativo de Resultado do Exercício; DMPL: Demonstrativo das

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

Mutações do Patrimônio Líquido; DVA: Demonstrativo de Valor Adicionado; NE: Notas Explicativas; ADM: Relatório da Administração e RA: Relatório dos Auditores.

Estes demonstrativos foram divulgados entre os anos de 2010 a 2012, sendo possível identificar o ano por companhia. Das quinze companhias estudadas, as quinze divulgaram o DVA; quatorze o BP, DFC, DRE, DMPL, NE e RA; doze a DRA; onze o ADM e apenas uma companhia divulgou o BS.

Foi dada atenção especial para o Balanço Social e a DVA, pois, eles relatam de maneira mais detalhadas as ações das empresas perante a sociedade. Pensado nisso realizou-se um levantamento da distribuição das riquezas. Todos estes demonstrativos são balizados pelas informações contidas nas notas explicativas. Observando-se a DVA, verificou-se que a Manabi obteve um elevadíssimo valor de distribuição enviesando a média das empresas. Sem os saldos dessa empresa, a média passa a ser 16,66% para o pessoal, 3,64% para o governo, -29,03% para capital de terceiros e 106,03% para capital próprio.

4.3 – Grau de Evidenciação Ambiental: Notas Explicativas

Atenção redobrada foi dada na verificação das informações ambientais contidas nos estoques, imobilizado, custos ambientais e provisões ambientais. Sendo assim, constatou-se que o estoque evidenciou as minas de minérios, produtos acabados e em elaboração, matérias-primas. O imobilizado é evidenciado de diversas maneiras porque, cada empresa tem um método de classificá-lo.

Alguns Ativos Imobilizados são destinados exclusivamente à recuperação, proteção e conservação do meio ambiente. Incluem-se também no imobilizado, jazidas, obras em andamento para desenvolver projetos de melhorias e desenvolvimento sustentável. Não possuem modelos definidos para relatar os custos ambientais, é possível apenas encontrar provisões para fechamentos e recuperação ambiental. A estimativa dos gastos são revistas periodicamente. Despesas referem-se aos itens que continuarão a beneficiar a companhia. Por fim, as provisões para passivos são realizadas por estimativas de custos para a desativação ou restauração das minas. Existem provisões também para contingências, que estão relacionadas com ações que podem ser movidas contra a organização.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

05 – CONCLUSÃO

Partindo-se das premissas de que o conhecimento da contabilidade é essencial para o crescimento e reconhecimento ambiental e social de uma organização, o presente estudo teve como objetivo analisar, por meio da contabilidade, a atuação das entidades mineradoras no Brasil.

Com a aplicação e evidenciação correta da Contabilidade Ambiental, na forma de seus demonstrativos, principalmente o Balanço Social e a Demonstração de Valor Adicionado, observou-se que a maioria das empresas desconhece os benefícios da realização e aplicação da Contabilidade Ambiental. As empresas necessitam se adaptar, aceitar e praticar a Contabilidade Ambiental. Elas desconhecem os benefícios que a Contabilidade Ambiental gera nas tomadas de decisões dos gestores. Quanto mais transparente e responsável uma empresa for, maior será seu reconhecimento perante a sociedade.

Enfim, como a Contabilidade Ambiental ainda não é obrigatória no Brasil, as empresas não se sentem na obrigação de evidenciá-la e aplicá-la nos seus demonstrativos contábeis.

06 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASHLEY, Patrícia A. *Ética e Responsabilidade Social nos Negócios*. São Paulo: Saraiva, 2003.

BARDIN, L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BOVESPA, Bolsa de Valores de São Paulo. *Empresas Listadas*. Setor de atuação. Disponível em <<http://www.bmfbovespa.com.br/home.aspx?idioma=pt-br>> Acesso em: 24 de fevereiro de 2013.

DNPM, Departamento Nacional de Produção Mineral. *A Mineração Brasileira*. Disponível em: <http://www.dnpm.gov.br/mostra_arquivo.asp?IDBancoArquivoArquivo=6150> Acesso em: 24 de fevereiro de 2013.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--

FERNANDES, Vinícius Paula. *A Demonstração do Valor Adicionado como instrumento de informação contábil: Uma análise em empresas de capital aberto.* (Monografia) Curso de Ciências Contábeis. Viçosa, 2009.

FERREIRA A.C.S.; CALIXTO L. *Contabilidade ambiental: aplicação das recomendações do ISAR em empresas do setor de mineração.* Disponível em: <<http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos52005/141.pdf>> Acesso em 18 de março de 2013.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projeto de pesquisa.* 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IBRAM, Instituto Brasileiro de Mineração. *Notícias.* Disponível em: <<http://www.ibram.org.br/>>. Acesso em: 18 de março de 2013.

IUDÍCIBUS, Sérgio. *Teoria da Contabilidade.* 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, Antônio C. Amaru. *Introdução à Administração.* 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MORESI, Eduardo. *Metodologia de Pesquisa.* Brasília: [s.n.], 2003. Disponível em: <http://www.unisc.br/portal/upload/com_arquivo/metodologia_da_pesquisa.pdf>. Acesso em: 24 mar. 2013.

OLIVEIRA NETTO, Alvim Antônio. *Metodologia da Pesquisa Científica: guia prático para a apresentação de trabalhos acadêmicos.* 2. ed. Florianópolis: Visual Books, 2006.

PORTAL DA CONTABILIDADE. *História da Contabilidade.* Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/>> Acesso em 17 de março de 2013.

Revista Brasileira de Gestão e Engenharia – ISSN 2237-1664 Centro de Ensino Superior de São Gotardo http://periodicos.cesg.edu.br/index.php/gestaoeengenharia	Número IX Jan-jun 2014	Trabalho 03 Páginas 44-53 periodicoscesg@gmail.com
---	---------------------------	--